

CENTRO DE MEMÓRIA, ARQUIVO E CULTURA DO TRT15ª R PROGRAMA DE GESTÃO DOCUMENTAL COMO META DO PLANO ESTRATÉGICO 2015-2020

O Núcleo de Elaboração do Plano Estratégico 2015-2020 deste Tribunal iniciou o ciclo de reuniões que estabelecerão parâmetros que definirão e balizarão o Plano Estratégico Institucional. O objetivo é discutir a missão, a visão de futuro, os atributos de valor, os objetivos estratégicos, os indicadores e as metas da Instituição. A base para as discussões está nos “macrodesafios” a serem enfrentados pelo Judiciário contidos na proposta do Planejamento Estratégico Nacional do Poder Judiciário – 2015-2020, definidos pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e aprovados pelos Presidentes dos 91 Tribunais Brasileiros.

Os princípios que nortearão os trabalhos foram assim definidos:

Missão: solucionar conflitos nas relações de trabalho

Visão de futuro: aprimorar a qualidade na prestação de serviço, com estrutura adequada e sustentabilidade, visando à satisfação externa e interna.



Espaço de pesquisa do CMAC

Atributos de valor: celeridade, qualidade, efetividade, ética, transparência, acessibilidade, valorização das pessoas, responsabilidade social, inovação, tendo sido objeto de validação nas pesquisas interna e externa.

Ressalte-se que a Gestão Documental está no cerne de alguns dos “macrodesafios”, dentre os quais destacam-se: garantir os direitos da cidadania, promover a celeridade e produtividade na prestação jurisdicional, melhorar a gestão de pessoas, melhorar a infraestrutura e governança de Tecnologia da Informação e Comunicação.

Por esse motivo, a Assessoria de Planejamento Estratégico e a Coordenadoria de Gestão Documental desta Corte destacaram a Gestão Documental para integrar o conjunto de metas do Plano Estratégico 2015-2020 da 15ª Região, definindo iniciativas, tais como,

fomentar a política de gestão documental (ampla divulgação da tabela de temporalidade e das normas que regulamentam a matéria), criação de campanha institucional de divulgação do Centro de Memória e das práticas de gestão, adequação das instalações físicas dos arquivos. Neste ponto, destaca-se o projeto de construção da Central de Arquivo Intermediário, já regulamentado por meio da Resolução Administrativa 09/2013, que pretende deslocar e concentrar todo o arquivo intermediário da 15ª Região para uma Unidade em Campinas que organizará e controlará todo o acervo hoje estimado em 3 milhões de processos findos. Não se trata apenas de um volumoso acervo de processos judiciais. Trata-se da Memória da Justiça do Trabalho .



CMAC ADQUIRE “MAXPAD “ EQUIPAMENTO MULTIFUNCIONAL PARA EXPOSIÇÕES

Um dos maiores atrativos da tecnologia está nas múltiplas possibilidades de se apreender e disponibilizar imagens e documentos através dos mais variados equipamentos.

A ideia de exposições museológicas estáticas e com pouca interatividade passou a ser refutada. O presente, tão dinâmico e interativo, fez com que o próprio passado acompanhasse esse avanço tecnológico. Em países como França e Canadá, em que há uma tradição histórica e cultural consolidada, as exposições artísticas e museológicas tornaram-se muito mais interativas. Foram criados espaços que permitem ao visitante acesso virtual a todo o acervo, o que vai muito além das peças e fotografias pré selecionadas.

Seguindo essa tendência, o Centro de Memória, Arquivo e Cultura do TRT da 15ª Região mais uma vez demonstra seu pioneirismo com a aquisição do equipamento Maxpad. Trata-se de um “tablet gigante” com tela Led Full HD de 50 polegadas e inúmeras funcionalidades.



MAXPAD

O Maxpad reconhece até seis toques digitais simultâneos tornando as exposições dinâmicas e muito mais interessantes. O visitante pode assistir a vídeos em alta definição, selecionar, aumentar e girar fotografias digitalizadas, além de pesquisar processos históricos.

Através dele, o CMAC promove a disponibilização virtual do seu riquíssimo acervo de fotos, documentos históricos e vídeos institucionais, facilitando o acesso e difundindo a Memória da Justiça do Trabalho.